

EXPERIÊNCIAS QUE ALIMENTAM II

Projeto

CONTEXTO

Mais de 50% de mortes em crianças abaixo dos cinco anos tem a subnutrição associada à causa da morte. A nutrição adequada na primeira infância é responsável por possibilitar o pleno desenvolvimento físico e cognitivo e diminuir a probabilidade da criança desenvolver Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs) e questões psicossociais durante a fase adulta.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as escolas são um local popular para a implementação de intervenções de promoção de comportamentos saudáveis por oferecerem contato contínuo e intensivo desde o início da vida.

Nesse sentido, o trabalho baseado em evidências e em parceria com os Centros de Educação Infantil (CEIs), profissionais de saúde, educadores e familiares é fundamental para possibilitar uma infância saudável.

O PROJETO

O Experiências que Alimentam II tem como objetivo transformar a visão sobre a alimentação na primeira infância e consolidar a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) como um processo pedagógico que deve ser incorporado nas unidades de educação infantil.

A iniciativa promove encontros formativos em EAN - campo de conhecimento e prática que busca olhar para alimentação de forma ampliada, incentivar hábitos saudáveis desde o começo da vida e possibilitar experiências significativas - além do acompanhamento de famílias para favorecer a compreensão sobre os desafios e potencialidades do desenvolvimento da criança e da criação e produção de recursos pedagógicos para os envolvidos.

Realizado pelo Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), com o apoio da Umane, a formação é dividida em quatro módulos e aborda temas como formação de hábitos alimentares; multifatorialidade das escolhas alimentares; aleitamento materno e introdução da alimentação complementar; dinâmicas familiares e alimentação; comer consciente; entre outros.



A alimentação inadequada está associada ao desenvolvimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) como:

- Doenças cardiovasculares
- Câncer
- Diabetes
- Hipertensão
- Obesidade

No Brasil, em 2022, em torno de 337.876 mil crianças menores de cinco anos apresentavam baixa estatura para idade (SISVAN¹), a forma mais prevalente de desnutrição no Brasil e no mundo

¹ Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional



Recursos Pedagógicos:

Cadernos de Experiências — propõe diversas práticas a serem realizadas pelos familiares com as crianças em casa



“Tanto os recursos pedagógicos quanto as capacitações e o ambiente virtual buscam evidenciar que a alimentação também é um processo de aprendizagem e que entender o sistema alimentar faz as crianças terem uma relação diferente com os alimentos e com os momentos de se alimentar, o que pode influenciar diretamente em sua saúde no futuro e prevenir problemas como má nutrição, sobrepeso e obesidade”

Elizabeth Fefferman,
coordenadora de projetos do CREN



Experimente — material que aposta em personagens e outros elementos lúdicos para trabalhar a educação alimentar e nutricional com as crianças em sala

MATRIZ LÓGICA DO PROJETO



ENTREGAS

Sensibilização, escuta, desenvolvimento de recursos educacionais, criação de espaços virtuais de trocas e formação de profissionais



RESULTADOS

Finais:

Fortalecer melhores práticas de Educação Alimentar e Nutricional no ambiente escolar

Intermediários:

Ampliar o conhecimento e interesse, melhorar a atuação dos profissionais e ampliar as ações no tema de Educação Alimentar e Nutricional



EFEITOS

Promover uma mudança de cultura que favoreça a promoção da saúde e a prevenção de desvios nutricionais



Zona Leste de SP 
 São Miguel Paulista 

RESULTADOS (2020-2023)

Nos três últimos anos o projeto atingiu quase 30% das crianças residentes no distrito de São Miguel (SP) e adjacências.

São Miguel Paulista é um dos bairros mais desiguais e vulneráveis de São Paulo. De acordo com o Mapa da Desigualdade de 2022, a mortalidade infantil no Jardim Helena (subdistrito) é de 14 para mil nascidos vivos e a expectativa de vida é de 63 anos.



80

horas de formação oferecidas



150

educadoras formadas (aprox.)

50

educadoras pedagógicas formadas (aprox.)



50

Centros de Educação Infantil (CEI) da Diretoria Regional de Educação (DRE) de São Miguel atendidas

570

turmas atendidas por essas unidades

+7.400

bebês e crianças impactadas



+870

professoras de educação infantil impactadas



66,5%

de aumento na adoção de práticas de sustentabilidade nos CEIs participantes

57%

dos gestores apontam mudanças na organização dos espaços da unidade e melhoria na rotina e dinâmica de refeições dos CEIs após o projeto

53%

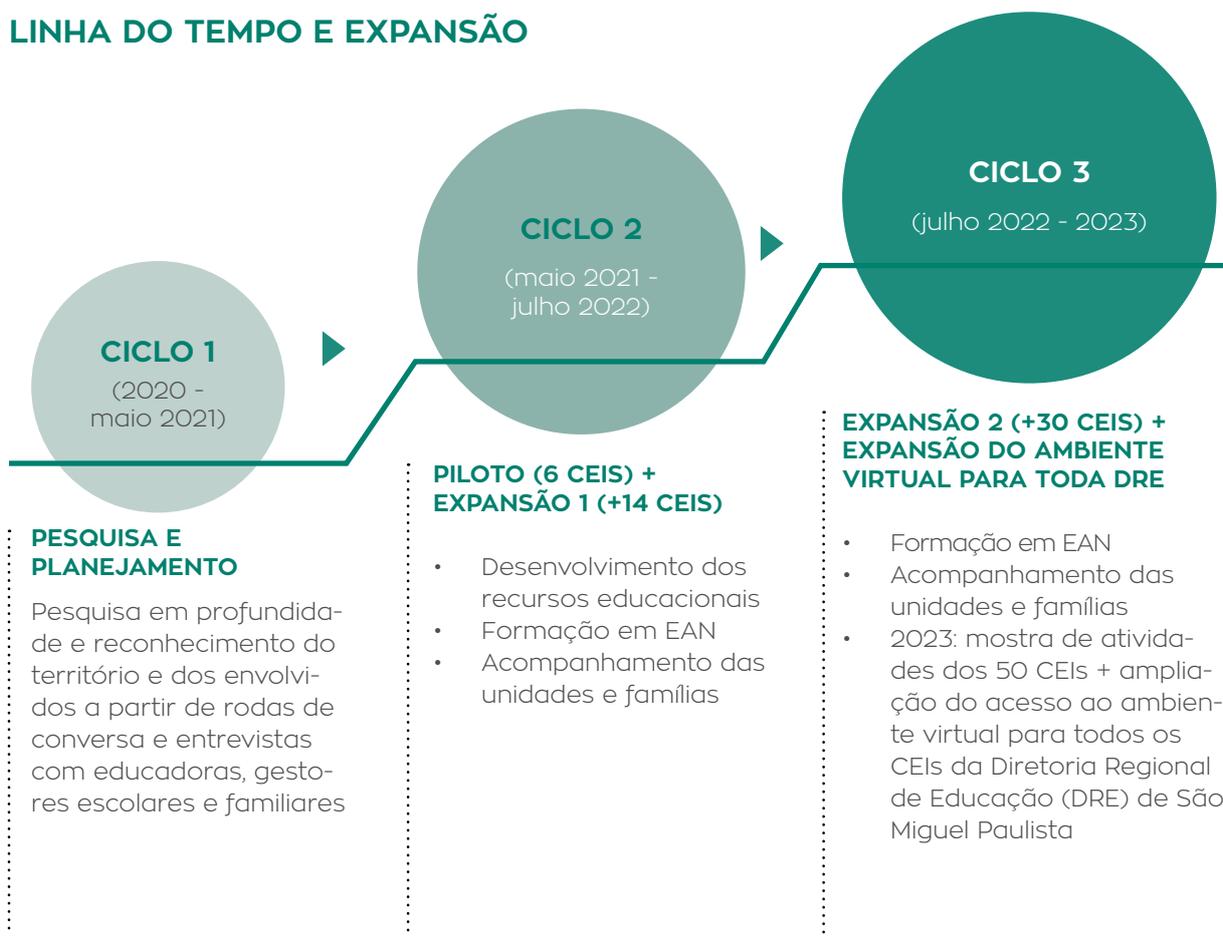
dos gestores dos CEIs participantes alegam que sentem a equipe pedagógica mais qualificada e preparada para atuar em Educação Alimentar Nutricional

Passou de **52%** para **82%** o percentual de CEIs participantes que abordam o tema da EAN nos momentos formativos da equipe e **atingiu 95%** os que promovem ações regulares sobre o tema

66,5%

das educadoras e coordenadoras apresentam um aumento no nível de conhecimento em EAN e 3 a cada 4 sentem-se mais apropriadas do tema

LINHA DO TEMPO E EXPANSÃO



A Umame é uma associação civil sem fins lucrativos que apoia projetos que contribuam para um sistema público de saúde mais eficiente e resolutivo e melhorem a qualidade de vida da população brasileira

UMAME